

Clipping de Notícias Comércio Exterior 05 de abril de 2016



Brasília
2016



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemapibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios

Gerente

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa



Sumário

Exame.com

China suspende parte de comércio com Coreia do Norte	4
Produção de aço do Japão entre abril e junho deve cair 2,4%	5
Brasil lança disputa com Indonésia e Tailândia na OMC	6
Brasil pede explicações à Indonésia sobre restrições à carne	7

Valor Econômico

Lagarde vê economia mundial mais fraca e pede ação contra riscos	8
--	---

Diário Comércio Indústria e Serviços

Reco no dólar favorece importação de arroz.....	9
---	---



China suspende parte de comércio com Coreia do Norte

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 05/04/2016

O governo chinês anunciou nesta terça-feira a proibição de parte de seu comércio exterior com Coreia do Norte, alinhado a última resolução do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), que inclui novas sanções.

O Executivo proibiu as importações de matérias-primas como carvão e minério de ferro, e as exportações de combustível para aviões, revelou nesta terça-feira a agência oficial "Xinhua".

Esta medida da China, o principal parceiro comercial norte-coreano, atende o estipulado pela ONU em 2 de março, sobre sanções que busquem sufocar o regime liderado por Kim Jong-un após seus últimos testes nuclear e de mísseis. Em Tóquio, o enviado chinês para a desnuclearização da península coreana, Wu Dawei, e o diretor-geral para a Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores japonês, Kimihiro Ishikane, reivindicaram que Pyongyang adote uma "atitude positiva e construtiva" para retomar as conversas regionais paralisadas para a desnuclearização da Coreia do Norte.

A China apoiou as sanções da ONU após as novas demonstrações de poderio militar de Pyongyang, mas defendeu que elas não são "o fim" e que acredita que devem estar acompanhadas de diálogo para conseguir o desmantelamento do suposto arsenal nuclear norte-coreano.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/china-suspende-parte-de-comercio-com-coreia-do-norte>



Produção de aço do Japão entre abril e junho deve cair 2,4%

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 05/04/2016

A produção de aço do Japão vai recuar 2,4% entre os meses de abril e junho ante o mesmo período do ano passado, afirmou nesta terça-feira o Ministério da Economia, Comércio e Indústria do país.

A demanda por produtos siderúrgicos, incluindo os para exportação, deve recuar 3,8%, para 22,91 milhões de toneladas no período, acrescentou o ministério, citando uma pesquisa do setor. As exportações vão recuar 6,3%.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/producao-de-aco-do-japao-entre-abril-e-junho-deve-cair-2-4>



Brasil lança disputa com Indonésia e Tailândia na OMC

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 05/04/2016

O Brasil lançou duas reclamações junto à Organização Mundial do Comércio, para desafiar a Indonésia sobre suas restrições à carne brasileira, e a Tailândia sobre o apoio dado ao seu setor de açúcar, disse a OMC nesta terça-feira.

Tailândia e Indonésia têm 60 dias para resolver a disputa, mas depois deste período, o Brasil pode pedir à OMC para julgar os casos.

No início de março, o Itamaraty havia dito que estava trabalhando com o setor açucareiro para montar uma contestação formal aos subsídios para o açúcar na Tailândia, mas segundo a coordenadora de disputas do Ministério das Relações Exteriores, Daniela Benjamin, não havia um prazo específico para a consulta ser apresentada à OMC.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/brasil-lanca-disputa-com-indonesia-e-tailandia-na-omc-sobre-carne-e-acucar>



Brasil pede explicações à Indonésia sobre restrições à carne

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 04/04/2016

O Brasil apresentou hoje (4) pedido de consultas à Indonésia sobre restrições impostas às exportações de carne bovina brasileira, em “desconformidade com as obrigações assumidas por aquele país no âmbito dos acordos da OMC [Organização Mundial do Comércio]”.

De acordo com nota divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, os questionamentos brasileiros, feitos no âmbito da OMC, envolvem amplo conjunto de medidas mantidas pela Indonésia, entre as quais se destacam entraves comerciais de natureza alfandegária, sanitária, técnica e relacionadas ao regime de licenciamento.

Segundo a nota, o governo brasileiro espera que as consultas, que constituem a primeira etapa do procedimento de solução de controvérsias da OMC, contribuam para o pronto equacionamento da questão e que a solução do problema permitiria ao Brasil exportar mais de 20 mil toneladas de carne bovina para a Indonésia. A data e o local das consultas serão definidas de comum acordo nos próximos dias.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/brasil-pede-explicacoes-a-indonesia-sobre-restricoes-a-carne>



Lagarde vê economia mundial mais fraca e pede ação contra riscos

Fonte: *Valor Econômico*

Data de publicação: 05/04/2016

A perspectiva econômica global se enfraqueceu nos últimos seis meses, exacerbada pela desaceleração relativa da China, pelos preços mais baixos das commodities e pela perspectiva de aperto financeiro em muitos países. A observação partiu da diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/internacional/4511162/lagarde-ve-economia-mundial-mais-fraca-e-pede-acao-contr-riscos>



Recuo no dólar favorece importação de arroz

Fonte: DCI

Data de publicação: 05/04/2016

Em plena colheita, os preços do arroz no mercado interno seguem em queda livre, abaixo do custo de produção. A competitividade das lavouras da Argentina, Uruguai e Paraguai torna o grão destes países atrativos para exportação, que, com o dólar mais fraco, tem se tornado uma alternativa para a indústria brasileira.

O contexto só fortalece as expectativas de nova redução na área de plantio arrozeiro no País, para a safra 2016/ 2017, após o prejuízo de pelo menos 15% no ciclo atual, com fortes chuvas em reflexo ao El Niño no Rio Grande do Sul, estado detentor de 70% do cultivo nacional. A rizicultura do estado perde espaço para a soja, pela ampla liquidez. Do lado do produtor, as vendas externas também se tornaram a melhor saída para alavancar o faturamento.

Em março, a moeda norte-americana encerrou o mês com queda de 10,17%, o pior resultado mensal em 13 anos. No trimestre, a retração está acumulada em 8,91%, conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.dci.com.br/agronegocios/recuo-no-dolar-favorece-importacao-de-arroz-id538530.html>